

COMUNICAÇÃO ORAL - CRIATIVIDADE E SAÚDE

NOVAS POSSIBILIDADES PARA O TRATAMENTO DO MUTISMO SELETIVO: CRIATIVIDADE, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA DANDO VOZ À QUEM SOFRE EM SILÊNCIO

Elisa Maria Neiva De Lima Vieira (elisa.neiva.vieira@gmail.com)

Lucas Strozi Solci (strozisolci@gmail.com)

Solange Muglia Wechsler (wechsler@puc-campinas.edu.br)

O mutismo seletivo (MS) é um transtorno de ansiedade caracterizado pela dificuldade consistente de falar em determinadas situações sociais onde a fala é esperada. Este transtorno acomete crianças a partir de 3 anos de idade, sendo considerado raro. Numerosos estudos mostraram que o mutismo seletivo está associado à ansiedade, particularmente à ansiedade social. Atualmente os recursos computacionais usados em uma gama de plataformas auxiliam na comunicação verbal, como forma de dirimir a ausência da comunicação não verbal. Esta ajuda é estendida à diversas formas de contato e comunicação, dentre eles o ambiente psicoterapêutico. Os novos emojis apresentados por diversas empresas, fazem uso da leitura facial de seus usuários podendo até mesmo personalizar movimentos, expressões e/ou personalização do visual do indivíduo dentro das possibilidades definidas por cada fabricante. Dentro deste contexto, foi utilizado o aplicativo AR Zone da Samsung, em sessões de psicoterapia, com uma paciente do sexo feminino, que conta com 17 anos de idade, apresentando além do quadro de mutismo seletivo, deficiência intelectual, prejuízos motores tanto em membros superiores como inferiores e alto grau de miopia. A paciente tem um universo

de comunicação bastante restrito, incluindo membros da família, sendo que o pai figura entre eles. Após os 16 anos de idade, não frequentou mais a escola, devido ao seu quadro de mutismo total. O contato inicial em psicoterapia era através da escrita fortemente reforçada em seu comportamento; posteriormente foi oferecida a possibilidade de criação do Memojis, onde a paciente teve a possibilidade de fazer escolhas, usando sua criatividade, sendo observado um comportamento integrativo e prazeroso nos atendimentos. A análise do processo mostra que o memoji pode traduzir com bastante fidedignidade todo o comportamento da paciente, incluindo tremores oculares, boca cerrada e sorrisos. Aliado à este processo foi utilizado um amplificador de voz e um decibelímetro para validar a possibilidade de fala. Após uma intervenção com o uso do Memoji a paciente iniciou o processo de comunicação com esta psicóloga, através do envio de vídeos gravados em mídia social TikTok, onde ainda não fazia uso de sua voz. Posteriormente conseguiu gravar vídeos solos, sem auxílio de vozes computadorizadas. Conclui-se que o uso desta tecnologia facilita o contato entre pacientes com mutismo seletivo e seus terapeutas, auxiliando no processo de comunicação, principalmente em atendimentos online.